

A ENFERMAGEM DIANTE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

NURSING IN THE CONTEXT OF POST-PARTUM DEPRESSION: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

LA ENFERMERÍA ANTE LA DEPRESIÓN POSPARTO: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

Maria Eduarda Martins de Araujo¹
Luciana Mendonça de Oliveira²
Denise Soares de Alcântara³

RESUMO: A depressão pós-parto é uma condição que afeta a saúde materna podendo comprometer o desenvolvimento do bebê e as relações familiares e sociais. O estudo teve como objetivo investigar qual a atuação da enfermagem diante da depressão pós-parto. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi obtida por meio de buscas nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), em produções científicas publicadas no período de 2020 a 2025. A busca inicial resultou em 1164 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, compuseram o *corpus* da revisão integrativa 12 artigos científicos. Os dados obtidos foram analisados, comparados com a literatura pertinente e demonstrados em quadros. Após a leitura dos artigos apurados, foi possível perceber que os profissionais de enfermagem exercem um papel fundamental no cuidado à puérpera com depressão pós-parto. Todavia, ainda se observa a exigência de maior aprofundamento e capacitação desses profissionais em relação ao assunto, a fim de aprimorar a identificação precoce da condição e cuidado mais rápido e eficaz.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Saúde Mental. Período pós-parto. Enfermagem.

ABSTRACT: Postpartum depression is a condition that affects maternal health and can compromise the baby's development as well as family and social relationships. The study aimed to investigate the role of nursing in addressing postpartum depression. This is an integrative literature review. Data were collected from electronic databases such as Google Scholar, the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), and the Nursing Database (BDENF), using scientific publications from 2020 to 2025. The data obtained were analyzed, compared with relevant literature, and presented in tables. After reviewing the selected articles, it became clear that nursing professionals play a fundamental role in the care of postpartum women with postpartum depression. However, there remains a need for further in-depth study and training of these professionals on the subject, in order to improve early identification of the condition and provide faster and more effective care.

Keywords: Postpartum depression. Mental health. Postpartum period. Nursing.

¹ Acadêmica em Enfermagem - Universidade de Gurupi - UnirG.

² Acadêmica em Enfermagem - Universidade de Gurupi - UnirG.

³ Mestre em Enfermagem - Universidade de Gurupi - UnirG.

RESUMEN: La depresión posparto es un trastorno que afecta a la salud materna y que puede comprometer el desarrollo del bebé y las relaciones familiares y sociales. El objetivo del estudio fue investigar cuál es la actuación de la enfermería ante la depresión posparto. Se trata de una revisión integrativa de la literatura. La recopilación de datos se llevó a cabo mediante bases de datos electrónicas, como Google Académico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Banco de Datos en Enfermería (BDENF), a través de publicaciones científicas publicadas entre 2020 y 2025. Los datos obtenidos se analizaron, se compararon con la literatura pertinente y se presentaron en tablas. Tras la lectura de los artículos seleccionados, se pudo observar que los profesionales de enfermería desempeñan un papel fundamental en la atención a las puérperas con depresión posparto. Sin embargo, sigue siendo necesario profundizar y capacitar más a estos profesionales en relación con el tema, con el fin de mejorar la identificación precoz de la afección y proporcionar una atención más rápida y eficaz.

Palabras clave: Depresión posparto. Salud mental. Periodo posparto. Enfermería.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2024), a depressão é um transtorno que afeta diariamente a vida das pessoas.

A depressão existe desde os tempos passados, manifestada por sofrimentos emocionais que passavam a ser tão fortes e regulares que impossibilitavam o indivíduo de seguir uma vida comum (Gomes *et al.*, 2024).

Sua causa pode ser uma junção dos fatores ambientais e psicológicos. Os sintomas podem variar de acordo com cada indivíduo, bem como sua gravidade e duração. Pode comprometer a disposição no trabalho, estudos, sono e até mesmo o prazer em realizar atividades simples (Organização Pan-Americana de Saúde, 2024).

Nesse aspecto, a incidência de transtornos mentais, especialmente da depressão pós-parto, é uma questão importante durante a gestação e o período puerperal. As estimativas indicam que entre 15% a 29% das mulheres são afetadas, sendo que no Brasil esses números são ainda mais altos, chegando a atingir uma em cada cinco mães (Gomes *et al.*, 2024).

A depressão pós-parto (DPP) pode causar impactos importantes nas mães, como a perda de peso, redução da capacidade de realizar atividades diárias e dificuldade na comunicação com o parceiro. Pode ainda comprometer a interação mãe-bebê, o que afeta o crescimento cognitivo da criança (Ahmadinezhad *et al.*, 2024).

Reconhecer a depressão pós-parto precocemente e oferecer a intervenção adequada é primordial para evitar complicações graves como dificuldade no vínculo entre mãe e bebê e impactos no desenvolvimento socioafetivo da criança. No entanto, a depressão pós-parto ainda é pouco diagnosticada e tratada, principalmente em razão do preconceito acerca do

funcionamento psíquico e à ausência de triagem regular na Atenção Primária (Valdez *et al.*, 2024).

Por isso, é essencial que a equipe de saúde, especialmente os profissionais de enfermagem, estejam preparados para reconhecer precocemente os sinais da depressão pós-parto, realizar escutas qualificadas e encaminhamentos adequados, contribuindo para a melhoria do vínculo materno-infantil e a minimização das complicações associadas à saúde mental da puérpera.

O suporte de uma equipe multiprofissional é essencial quando há risco para mãe e bebê, especialmente quando há falta de afeto, responsabilidade e alegria durante a gestação. O enfermeiro, atuando na linha de frente, tem um papel fundamental no manejo da doença, ajudando a identificar sinais, orientar e oferecer apoio as mães nesse momento difícil (Rufino *et al.*, 2024).

Assim, discutir a intervenção da enfermagem perante a depressão pós-parto é de grande relevância, considerando que essa categoria profissional é peça-chave na identificação, acolhimento e direcionamento das mulheres afetadas. A qualificação do cuidado oferecido por esses profissionais pode representar uma importante ferramenta na redução dos índices da depressão pós-parto e na promoção da saúde mental materna e infantil.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi investigar qual a atuação da enfermagem diante da depressão pós-parto.

3

MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para a construção da presente revisão seguiu-se as cinco etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): 1. Definição de questões norteadoras; 2. Busca e seleção dos estudos primários; 3. Categorização dos estudos; 4. Avaliação crítica dos achados; 5. Síntese do conhecimento produzido.

Para a coleta de dados utilizou-se a seguinte questão norteadora: “Qual a atuação da enfermagem diante à depressão pós-parto?”

A pesquisa foi realizada entre os meses de março e abril de 2026, utilizando as bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Os dados foram obtidos através de produções científicas publicadas

no período de 2020 a 2025. Para as buscas foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “depressão pós-parto”, “saúde mental”, “período pós-parto” e “enfermagem”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”.

Para a seleção dos artigos foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos gratuitos, publicados na íntegra em português nos anos de 2020 a 2025. Foram excluídas teses, dissertações, monografias, carta ao leitor, artigos duplicados e produções que não contemplavam os objetivos do estudo.

Diante dos critérios de inclusão e exclusão eleitos inicialmente foram encontradas 1164 produções acerca da temática, após leitura dos resumos, selecionou-se 40 artigos, dos quais somente 12 foram elegíveis a fim de integrar o estudo.

RESULTADOS

Após a realização das buscas, foram incluídos 12 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente definidos para o presente estudo. Esses trabalhos foram sistematizados em um quadro, contemplando as seguintes informações: título, autoria/ano, objetivo, metodologia e principais resultados, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Estudos selecionados do tema proposto.

Título	Autor/Ano	Objetivo	Método	Principais Resultados
Cuidados de enfermagem na identificação e assistência à depressão pós-parto (DPP).	Lima; Monte; Ivo (2025)	Identificar os cuidados de enfermagem descritos na literatura para prevenção da depressão pós-parto em puérperas.	Pesquisa do tipo revisão integrativa.	A análise dos estudos revelou que a escuta ativa, a identificação precoce dos sintomas e a presença constante de apoio familiar e profissional são estratégias fundamentais para a prevenção e o enfrentamento da depressão pós-parto. O estudo reforça a importância de um olhar atento e empático por parte dos profissionais de saúde,

<p>A atuação da enfermagem frente à depressão pós-parto: impactos no vínculo mãe-bebê e no cuidado neonatal.</p>	<p>Oliveira <i>et al.</i>, 2025</p>	<p>Analisar os impactos da depressão pós-parto (DPP) no vínculo mãe-bebê e no cuidado neonatal, destacando a atuação da enfermagem na detecção precoce e no apoio à puérpera.</p>	<p>Revisão integrativa de literatura.</p>	<p>especialmente na atenção básica, onde se constrói a base para um cuidado contínuo e humanizado. A DPP mostrou-se relacionada a fatores como traumas na infância, ausência de apoio social, dificuldades na amamentação e isolamento durante a pandemia do COVID-19. Os sintomas depressivos comprometem o vínculo mãe-bebê e o cuidado neonatal. A atuação da enfermagem, por meio da escuta ativa, uso de</p>
<p>A atuação da enfermagem frente ao risco de depressão pós-parto.</p>	<p>Silva <i>et al.</i>, 2022</p>	<p>Conhecer as produções científicas brasileiras relacionadas às ações de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto.</p>	<p>Revisão sistemática.</p>	<p>escalas de rastreio como a de Edimburgo e apoio humanizado, é essencial para o diagnóstico precoce e intervenção adequada. Observou-se que existe dificuldade de reconhecer sinais clínicos da doença por parte dos enfermeiros. O atendimento parece fragmentado e pouco resolutivo, o que compromete o atendimento dessa demanda.</p>
<p>Assistência de enfermagem frente a depressão pós-parto: uma revisão de literatura.</p>	<p>Gomes <i>et al.</i>, 2024</p>	<p>Compreender sobre a assistência de enfermagem em pacientes com depressão pós-</p>	<p>Revisão de literatura de caráter exploratório, com</p>	<p>Mostraram a importância em ressaltar os diversos aspectos que podem</p>

		parto; identificar quais são os riscos que estão diretamente associados à depressão pós-parto e descrever sobre as situações, emoções e eventos estressantes antes, durante a gravidez, parto, puerpério, no cuidado e nascimento do bebê.	abordagem qualitativa.	impactar o surgimento da depressão pós-parto e os profissionais da área da saúde que cuidam dessas pacientes precisam estar cientes de que somos seres biopsicossociais.
Assistência de enfermagem diante do diagnóstico precoce da depressão pós-parto.	Alcantara <i>et al.</i> , 2023	Verificar como ocorre a assistência de enfermagem diante do diagnóstico precoce da depressão pós-parto.	Estudo de natureza do tipo exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa.	Os resultados trouxeram que os entrevistados demonstram compreensão sobre o assunto, enfatizando a importância da detecção precoce e a identificação de sinais de alerta. Entretanto constatou-se que há uma carência de discussões no meio acadêmico acerca da temática e pouco aprendizado sobre depressão pós-parto foi percebido durante os anos de graduação das entrevistadas.
Assistência de enfermagem na depressão pós-parto.	Sampaio <i>et al.</i> , 2023	Destacar a assistência de enfermagem na depressão pós-parto, considerando	Revisão Bibliográfica.	A intervenção da enfermagem na prevenção da DPP teve resultados positivos, mas há necessidade de
		fatores de risco e implicações psicossociais.		aprimoramento e análises adicionais. A maioria das mulheres sentiu-se segura na interação com os profissionais de enfermagem.
O desafio da depressão pós-	Freitas <i>et al.</i> , 2023	Fazer uma reflexão sobre as	Revisão narrativa da literatura, com	A análise dos fatores de risco

<p>parto (DPP): da complexidade do diagnóstico à assistência de enfermagem.</p> <p>Depressão pós-parto: um enfoque à saúde mental da puérpera sob a perspectiva da enfermagem.</p>	<p>Zamorano, 2021</p>	<p>complexidades do diagnóstico da DPP, bem como a importância da assistência do enfermeiro na identificação precoce, intervenção e manejo.</p> <p>Analisar a depressão pós-parto a partir do enfoque à saúde mental da puérpera sob a perspectiva da enfermagem, a prevalência de fatores de risco e detecção precoce da sintomatologia referente a DPP entre as fases gestacional e puerperal;</p>	<p>abordagem qualitativa e exploratória.</p> <p>Revisão bibliográfica e sistemática da literatura.</p>	<p>constata a importância de uma abordagem integrada na identificação prévia da depressão pós-parto e na adoção de medidas preventivas. Além do mais, os danos da DPP na saúde da mãe e no desenvolvimento da criança indicam a exigência de um suporte emocional, ações educativas e fortalecimento das políticas públicas. Constata-se que as causas da doença ainda não estão totalmente esclarecidas, estando vinculadas a diversos fatores de risco. Logo, a intervenção requer uma abordagem multidisciplinar para garantir um cuidado mais amplo e eficaz.</p>
<p>Atuação da enfermagem na identificação de</p>	<p>Santos <i>et al.</i>, 2023</p>	<p>investigar o papel do enfermeiro como corresponsável pelo acolhimento à puérpera promovendo subdiagnóstico; ressaltar a importância do pré-natal e do apoio social e familiar como preventivo à DPP. Analisar a atuação da enfermagem na identificação de</p>	<p>Revisão integrativa de literatura, de</p>	<p>Entende-se, portanto, que a DPP ainda é uma realidade na vida de inúmeras mulheres, e muitas</p>
<p>fatores desencadeantes da depressão pós-</p>		<p>fatores desencadeantes da DPP por meio de</p>	<p>abordagem qualitativa.</p>	

<p>parto: uma revisão integrativa.</p> <p>Depressão pós-parto: a importância da detecção precoce e intervenções de enfermagem.</p>	<p>Mateus <i>et al.</i>, 2025</p>	<p>uma revisão de literatura.</p> <p>Analisar a importância do diagnóstico precoce da depressão pós-parto e o impacto das ações de enfermagem no manejo e suporte às mães no período pós-natal.</p>	<p>Revisão bibliográfica e exploratória de abordagem qualitativa.</p>	<p>vezes a sua ocorrência está associada a ausência de conhecimento e possíveis consequências advindas do despreparo dos profissionais de saúde na identificação da mesma. Muitas vezes a doença é vista apenas como uma fase do puerpério, sendo essa tratada como descaso, aumentando ainda mais o sofrimento da paciente. Após a avaliação dos artigos escolhidos, três categorias temáticas foram identificadas: a triagem e a identificação precoce da depressão pós-parto, as intervenções de enfermagem direcionadas ao</p>
<p>Depressão pós-parto: a importância do conhecimento do profissional de enfermagem.</p>	<p>Lucena, Barroso, 2024</p>	<p>Identificar o conhecimento e a atuação da enfermagem frente a depressão pós-parto e demonstrar a importância da capacitação contínua da equipe para melhorar a qualidade do serviço prestado a mulheres no período puerperal.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica.</p>	<p>apoio emocional da puérpera e no acompanhamento contínuo pós-natal. Constatou-se que a falta de capacitação da equipe de enfermagem é uma barreira para a detecção precoce, essencial para reduzir as complicações da doença.</p>

<p>O papel da equipe de enfermagem na depressão pós-parto.</p>	<p>Silva <i>et al.</i>, 2025</p>	<p>Investigar as complicações, causas e o tratamento referente a depressão pós-parto.</p>	<p>Estudo com abordagem do método misto: qualitativo e quantitativo.</p>	<p>A enfermagem exerce papel relevante na identificação precoce dos sinais da depressão pós-parto, colaborando com prevenção dos agravos dessa doença. Somado a isso, a atuação do enfermeiro deve não se limitar somente ao tratamento, mas considerar a mulher de forma integral, proporcionando uma assistência mais humanizada e efetiva.</p>
--	----------------------------------	---	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os estudos selecionados nesta pesquisa evidenciaram entre si que a depressão pós-parto (DPP) sob diferentes perspectivas, aborda desde os fatores que podem levar ao seu desenvolvimento até as estratégias de prevenção. Destacam também, os impactos dessa condição na saúde materna-infantil, além de enfatizar a responsabilidade da enfermagem no cuidado, acompanhamento e manejo dessas mulheres durante o período puerperal.

O estudo de Lima; Monte; Ivo (2025) demonstrou que a escuta qualificada, a detecção precoce dos sintomas e a oferta contínua de apoio familiar e profissional caracterizam estratégias fundamentais no que se refere à prevenção e enfrentamento da DPP. Além disso, os achados demonstram a significância de uma atuação afetiva, empática e atenta por parte dos profissionais de saúde, especialmente no âmbito da atenção básica, considerada primordial para a composição de uma assistência contínua, integral e humanizada.

Oliveira *et al.*, (2025) corroboram que a participação efetiva da equipe de enfermagem é essencial no reconhecimento do início das manifestações clínicas da depressão puerperal, para tanto destacam a necessidade do uso de ferramentas como a escala de Edimburgo e a capacitação contínua destes profissionais.

Silva *et al.*, (2022) afirmam que ainda há dificuldades por parte dos enfermeiros na detecção dos sinais clínicos da doença, ademais o atendimento apresenta-se de forma fragmentada e com baixa resolutividade, o que acaba implicando na eficácia do cuidado oferecido a essa demanda.

Lucena e Barroso (2024) complementam que a deficiência na qualificação da equipe de enfermagem também constitui um fator limitante para a identificação precoce da doença, na qual se torna fundamental para a minimização de suas complicações.

Nesse sentido, Alcântara *et al.*, (2023) destacam a existência de falhas no meio acadêmico quanto à abordagem da problemática, evidenciando-se uma escassez de discussões e de conteúdos referentes à DPP ao longo da formação das entrevistadas presente no estudo. Complementarmente, evidencia-se a exigência do aperfeiçoamento das práticas e da realização de análises adicionais para o fortalecimento das intervenções dessa temática (Sampaio *et al.*, 2023).

Conforme destacam Freitas *et al.*, (2023) e Mateus *et al.*, (2025), a premência de abordagens multidisciplinares são primordiais para o reconhecimento precoce da DPP e na realização de intervenções preventivas. Além do mais, os profissionais de saúde integrados no cuidado dessas pacientes devem compreender o indivíduo como um todo, discernindo-o como um ser biopsicossocial, no qual aspectos biológicos, psicológicos e sociais se interagem entre si (Gomes *et al.*, 2024).

Zamorano (2021) enfatiza que a etiologia da condição ainda não está totalmente esclarecida, estando associada a diversas circunstâncias predisponentes. Desse modo, indicam a importância de um tratamento conduzido mediante uma atuação multidisciplinar, visando uma abordagem mais ampla e eficaz.

Por fim, Santos *et al.*, (2023) e Silva *et al.*, (2025) reforçam que na maioria das vezes, a depressão pós-parto é interpretada de maneira equivocada, sendo compreendida apenas como uma fase comum no puerpério, sendo, muitas vezes, negligenciada, o que colabora para a piora do sofrimento da paciente. Desse modo, o papel da enfermagem vai além de apenas tratar a doença, sendo crucial enxergar o paciente de forma holística, levando em consideração seus aspectos emocionais, sociais e individuais, visando assegurar um acolhimento mais efetivo e compassivo.

CONCLUSÃO

Diante dos artigos analisados, conclui-se que a depressão pós-parto se configura como uma patologia desafiadora e multifatorial, que impacta significativamente no bem-estar materno e infantil, requerendo uma abordagem ampla, sensível e integrada. Os estudos

analisados demonstram que, embora existam avanços no reconhecimento da importância do tema, ainda há lacunas que evidenciam fragilidades na base educacional e no aperfeiçoamento dos profissionais de enfermagem, o que implica na identificação antecipada e na efetividade das intervenções.

Nesse cenário, frisa a necessidade do fortalecimento da atuação da enfermagem, sobretudo na atenção básica que é a porta de entrada para o amparo dessas puérperas, a partir da qualificação profissional contínua, na implantação de práticas baseadas na escuta ativa, no acolhimento e na empatia, bem como no manuseio de estratégias que favoreçam o diagnóstico precoce. Dessa maneira, torna-se imprescindível a implementação de uma assistência multidisciplinar, que considere a mulher em sua integralidade, contemplando os aspectos biológicos e psicossociais.

Deste modo salienta-se a essencialidade de desmistificar a percepção errônea da depressão pós-parto como um processo natural do puerpério, de modo a evitar sua negligência e seu agravamento, sendo crucial da parte da enfermagem a realização de um suporte humanizado, integral e contínuo. Tornando-se assim, essencial para a evolução do nível de assistência prestada e na diminuição dos impactos dessa condição na vida das mulheres e de seus familiares.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA PPT, et al. Assistência de enfermagem diante do diagnóstico precoce da depressão pós-parto. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2024; 98(1): e024245.

AHMADINEZHAD GS, et al. Association between postpartum depression and breastfeeding self-efficacy in mothers: a systematic review and meta-analysis. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 2024; 24(1): 273.

FREITAS TA, et al. O desafio da depressão pós-parto (DPP): da complexidade do diagnóstico à assistência de Enfermagem. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2023; 6(13): 2459-2468.

GOMES ENF, et al. Assistência de enfermagem frente a depressão pós-parto: uma revisão de literatura. *Revista Pró-UniverSUS*, 2024; 15(3): 193-205.

GOMES P, et al. Depressão pós-parto: importância de falar sobre. *Brazilian Journal of Health Review*, 2024; 7(1): 2477-2485.

LIMA LR, et al. Cuidados de enfermagem na identificação e assistência à depressão pós-parto (DPP). *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2025; 8(19): e082598.

LUCENA ALS, BARROSO BRS. Depressão pós parto: a importância do conhecimento do profissional de enfermagem.

MATEUS GST, et al. DEPRESSÃO PÓS-PARTO: A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2025; 2(02): 174-189.

MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 2008; 17(4): 758-764

OLIVEIRA LCC, et al. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO: IMPACTOS NO VÍNCULO MÃE-BEBÊ E NO CUIDADO NEONATAL. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2025; 7(7): 1560-1572.

OPAS. Depressão - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde.

RUFINO BR, et al. DEPRESSÃO PÓS-PARTO: EXPLORANDO A COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL PÓS- PARTO. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2024; 10(6): 903-919.

SANTOS DIM, et al. Atuação da enfermagem na identificação de fatores desencadeantes da depressão pós-parto: uma revisão integrativa. *Educação, Ciência e Saúde*, 2023; 10(1)

SAMPAIO AKF, et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2023; 9(8): 135-145.

SILVA MEL, et al. O papel da equipe de enfermagem na depressão pós-parto. *UniLS Acadêmica*, 2025; 3(1): 17-17. 12

SILVA MR, et al. A atuação da enfermagem frente ao risco de depressão pós-parto. *Research, Society and Development*, 2022; 11(8): e54611831227.

VALDEZ EA, et al. INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2024; 10(12): 873-882.

ZAMORANO AA. Depressão pós-parto: um enfoque à saúde mental da puérpera sob a perspectiva da enfermagem. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2021; 7(9): 92-108.